

DF+digital

Quando a tecnologia chega perto de
você, o Distrito Federal fica mais
inteligente e justo para todos.



Governo do Distrito Federal

Mensagem da Governadora

Brasília sempre foi mais do que uma capital. Ela é o símbolo vivo da ousadia do povo brasileiro — uma cidade erguida do cerrado com a convicção de que é possível construir algo novo, moderno e justo. Hoje, diante de um mundo em rápida transformação, chegou o momento de escrever o próximo capítulo dessa história.

O Programa de Governo DF+Digital que apresentamos ao Distrito Federal não é apenas um conjunto de projetos, é uma visão de futuro: a de uma unidade da federação que governa com inteligência, planeja com dados e coloca o cidadão no centro de cada decisão. É a visão de uma Brasília Inteligente, Sustentável e Resiliente.

Uma cidade inteligente não é apenas aquela repleta de tecnologia. É aquela que usa a tecnologia a serviço das pessoas — de cada pessoa, em cada canto do nosso território. Que semáforos inteligentes na Asa Norte e no Plano Piloto reduzam o tempo que o brasiliense perde no trânsito todos os dias. Que câmeras integradas e sistemas preditivos de segurança pública tragam mais tranquilidade para as ruas de Sobradinho, do Gama e do Recanto das Emas. Que uma mãe do Guará chegue ao trabalho com mais dignidade, e que um idoso de Ceilândia acesse um serviço de saúde sem sair de casa.

Estamos construindo um governo que enxerga o Distrito Federal inteiro — da região central às cidades-satélites mais distantes — como um território único e conectado. Isso significa integrar dados urbanos, socioeconômicos e ambientais em tempo real para que as decisões do governo deixem de ser intuitivas e passem a ser baseadas em evidências.

Significa monitorar o fluxo de veículos no Eixão e nos corredores de Sobradinho com a mesma atenção que dedicamos às demandas de saúde e educação em cada região administrativa. Governar com inteligência é, acima de tudo, governar com equidade.

O trânsito inteligente e a segurança pública são pilares centrais desse projeto. Não basta termos uma das mais belas concepções urbanas do mundo se o cidadão não se sentir seguro ao caminhar pela própria cidade, ou se perder horas preso em congestionamentos que a tecnologia pode mitigar. Temos o dever — e hoje temos também as ferramentas — para mudar essa realidade. Inspiramo-nos nas experiências de cidades como Cingapura, Barcelona e Copenhague, mas partimos da nossa realidade e das nossas prioridades. O Distrito Federal tem a oportunidade única de se tornar o laboratório de inovação pública do Brasil — um território que aprende com o mundo e ensina o país.

Este programa é o resultado de escuta e diálogo — com a sociedade, com as secretarias, com empresas e empreendedores, e com quem vive cada realidade do nosso território. Nele estão presentes as vozes de cada região administrativa do DF, e o compromisso firme de que cada linha aqui escrita se tornará realidade. Que esta seja a geração que fez do Distrito Federal não apenas a capital do Brasil, mas o espelho do Brasil que queremos ser.

CELINA LEÃO

Governadora do Distrito Federal

Sumário

Mensagem da Governadora	2
Apresentação	4
Contexto - Brasília, Cidade Inteligente e o Programa DF+Digital	5
Objetivos do programa	6
Cenário do Distrito Federal	7
Benefícios para cidadão e a cidade	9
Melhoria da governança e da gestão do DF	10
Reflexos na Economia dos Recursos Humanos, Dados Materiais, Orçamentários e Financeiros	11
Eixos do programa	12
Eixo 1 - Serviços Públicos Digitais	14
Eixo 2 - Infraestrutura Digital e Conectividade	15
Eixo 3 - Transformação Digital da Gestão Pública	16
Eixo 4 - Saúde Digital	17
Eixo 5 - Educação Digital	18
Eixo 6 - Mobilidade Urbana Inteligente	19
Eixo 7 - Segurança Pública Integrada	20
DF Inteligente e Conectado - Modelo de Inovação Pública	22
Anexos	23
Referências	32
Referências	33

Apresentação

O programa foi concebido com foco na premissa de ‘governo digital centrado no cidadão’. Tal ideia se traduz na proposta de que a tecnologia não deve servir ao Estado, mas às pessoas. Não basta digitalizar processos e serviços — é preciso redesenhá-los a partir das necessidades reais de quem os utiliza.

Quando o governo atua com o olhar atento ao cidadão, os serviços públicos ganham em clareza, agilidade e equidade. A renovação de um documento, o acesso a um benefício social ou a abertura de um negócio deixam de exigir deslocamentos, filas e formulários redundantes. O Estado torna-se mais próximo, especialmente para quem vive em regiões remotas ou tem mobilidade reduzida.

Além da conveniência, há ganhos estruturais: a centralização segura de dados reduz erros e fraudes; a transparência dos processos digitais fortalece a confiança pública; e a escuta ativa dos usuários — por meio de avaliações e pesquisas de satisfação — permite que os serviços evoluam continuamente.

Um governo digital verdadeiramente centrado no cidadão também precisa enfrentar as desigualdades de acesso, e nesse caso, inclusão digital não é detalhe — é condição de justiça. Sem ela, a modernização tecnológica corre o risco de aprofundar as mesmas exclusões que deveria corrigir.



As variáveis ilustradas acima — simplicidade, transparência, inclusão e eficiência — não são independentes: se qualquer uma delas falhar, toda a proposta do governo centrado no cidadão perde consistência. É esse equilíbrio que transforma a digitalização em verdadeiro serviço público.

Em última análise, o melhor serviço público digital é aquele que o cidadão consegue usar sem precisar de ajuda.



A medida real de uma cidade inteligente não é a tecnologia que ela implanta — é a qualidade de vida que ela cria.

The Smart City Wheel, 2012



Contexto - Brasília, Cidade Inteligente e o Programa DF+Digital

Brasília encontra-se em processo de certificação das ISO 37120, 37122 e 37123, para obtenção dos selos de Cidade Inteligente, Sustentável e Resiliente, respectivamente.

No total, foram coletados mais de 170 indicadores referentes a diversas dimensões da cidade, como mobilidade urbana, saúde, educação, segurança pública e meio ambiente.

Assim, cabe ressaltar que cidades inteligentes representam um novo paradigma de gestão urbana, fundamentado na integração entre tecnologia avançada, governança eficaz, sustentabilidade ambiental e participação cidadã. O conceito vai muito além da simples adoção de dispositivos conectados: trata-se de uma abordagem sistêmica para resolver desafios urbanos complexos e elevar, de forma consistente, a qualidade de vida da população.

Em essência, uma cidade é inteligente quando utiliza dados, conectividade e inovação para aprimorar continuamente sua infraestrutura, seus serviços públicos e sua relação com os cidadãos. A coleta e análise de informações em tempo real permitem que gestores públicos tomem decisões mais embasadas, antecipem demandas e aloquem recursos com maior eficiência.

“

O objetivo central é construir um ambiente urbano mais eficiente, seguro, inclusivo e sustentável — onde tecnologia e participação cidadã caminhem juntas em prol do bem coletivo.

Analogamente ao conceito de Governo Digital Centrado no Cidadão, uma cidade inteligente, por sua vez, se consolida sobre quatro pilares interdependentes: social, gestão, tecnologia e sustentabilidade. Quando equilibrados, esses

pilares produzem comunidades mais eficientes, conectadas e resilientes.



Objetivos do programa

É um compromisso do Governo do Distrito Federal, por meio da sua Secretaria de Estado de Governança Digital e Integração (SGDI), em parceria e sinergia com todas as pastas do GDF, atuar fortemente para melhorar e simplificar a vida das pessoas. Para tanto, torna-se cada vez mais importante a utilização da tecnologia, assim como compreender as expectativas e percepções dos cidadãos sobre a atual oferta de serviços públicos providos por meios digitais.

Tais expectativas e percepções são insumos de grande relevância para apoiar o direcionamento estratégico das políticas públicas voltadas à transformação digital no setor.

O fortalecimento desta agenda digital apoia-se na existência de marcos normativos robustos, no estabelecimento de um modelo de governança simples, e na criação de uma estrutura administrativa formalmente designada para coordenar a implantação da Política de Governança Digital, bem como acompanhar o cumprimento dos compromissos pactuados. O programa apresenta iniciativas e compromissos de curto, médio e longo prazos e espera-se, ao final de sua efetiva implantação e execução, que Brasília figure no topo do ranking brasileiro de Cidades Inteligentes, Sustentáveis e Resilientes, com uma carteira bem mais ampla de serviços digitais ofertados pelo GDF em plataforma única, facilitando a procura e o acesso do cidadão.

Concomitantemente, pretende-se investir na automatização das etapas dos serviços, na interoperabilidade entre sistemas, na redução de custos e na transformação da experiência do usuário

O Programa DF+ Digital apresenta um extenso rol de iniciativas ousadas, com entregas tanto finalísticas quanto estruturantes, as quais repercutirão positivamente na redução dos cus-

tos de transação entre cidadãos e entidades que utilizam os serviços públicos; proporcionar competitividade por meio da eliminação de entraves às empresas nos processos de pagamento, emissão de autorizações, licenças e certificações. Pretende-se, portanto, entregar serviços digitais mais integrados e alinhados com a visão de valor do usuário final.

Desse modo, pode-se resumir os objetivos do programa conforme abaixo:

Colocar o Distrito Federal entre as unidades da federação no topo do ranking das Cidades Inteligentes, Sustentáveis e Resilientes;

Alinhar as expectativas e as necessidades dos cidadãos às iniciativas de transformação digital no DF;

Apoiar os órgãos e as entidades do DF no direcionamento estratégico das respectivas políticas públicas;

Reduzir custos diretos e indiretos de transação entre cidadãos e entidades que utilizam serviços públicos;

Promover a competitividade para as empresas do DF por meio da desburocratização de processos;

Simplificar a experiência do usuário final dos serviços públicos.



Cenário do Distrito Federal

O Distrito Federal tem trabalhado para ser referência nacional em transformação digital no setor público, com avanços estruturantes no desenvolvimento de uma governança digital integrada, orientada por dados, resultados e geração de valor público. A atuação governamental tem evoluído de um modelo centrado na digitalização de serviços para um ecossistema mais amplo, baseado em inteligência de dados e articulação institucional.

Esse avanço é sustentado por uma base sólida de governança, evidenciada pela reativação do Comitê Gestor de Transformação Digital (CGTD), pela institucionalização da Estratégia de Governança Digital (EGD 2024–2027), publicada em abril de 2025, e pela capilarização do modelo nos órgãos distritais, com subcomitês já instituídos em aproximadamente 79% das estruturas administrativas.

No campo do planejamento e execução, o Governo do Distrito Federal estruturou 32 Planos de Transformação Digital setoriais e consolidou 125 iniciativas estratégicas, promovendo alinhamento entre estratégia, execução e monitoramento de resultados, um movimento que posiciona o DF entre as unidades federativas que mais avançam na maturidade digital.

Tal desempenho já se reflete em indicadores nacionais relevantes: o Distrito Federal ocupa a 2ª posição em variação nominal do Índice de Oferta de Serviços Digitais da ABEPTIC e alcança o 1º lugar na região Centro-Oeste no ranking Connected Smart Cities 2025, evidenciando o reconhecimento externo da sua capacidade institucional.

No âmbito das cidades inteligentes, o DF apresenta avanços consistentes no processo de certificação, com evidências já consolidadas para mais de 170 indicadores referentes às ISOS 37120, 37122 e 37123 (Cidades Sustentáveis, Inteligentes e Resilientes, respectiva-

mente). O conjunto de dados estruturados e produzidos pelos diversos órgãos do Governo do Distrito Federal estará disponível, em breve, no Observatório Olhar DF, integrando e qualificando essas informações para fins de monitoramento urbano e apoio à tomada de decisão.

No campo da inovação, destaca-se o TechGov-DF 2025, premiação do GDF que reconheceu nove projetos de TIC em três categorias (Transformação Digital, Governança Digital e Inteligência Artificial) com destaque para o ADM 24H, a SAMia e o Sistema de Gestão Integrada do SLU, demonstrando a capacidade institucional de inovação do Governo do Distrito Federal.

A transformação digital também se materializa na ampliação e integração dos serviços ao cidadão. A Central DF opera com capacidade superior a 37 mil atendimentos diários, em regime 24 horas por dia, 7 dias por semana, apoiada por uma estrutura de aproximadamente 191 atendentes. Esse modelo é complementado por uma estratégia omnichannel que integra:

- Portal;
- Aplicativo;
- WhatsApp institucional; e
- Atendimento telefônico por tridígitos, garantindo capilaridade e inclusão no acesso aos serviços públicos.

Paralelamente, o Governo do Distrito Federal tem avançado na integração entre políticas públicas e no uso estratégico da tecnologia, por meio de iniciativas que conectam diferentes áreas de governo e ampliam a capacidade de atendimento ao cidadão. Destacam-se:

Hefesto: solução que possibilita o acompanhamento, em tempo real, de ocorrências de segurança pública via WhatsApp, ampliando



a transparência e a interação entre cidadão e forças de segurança;

Matrícula Creche Digital: serviço que permite a realização de inscrições tanto pelo Portal do Cidadão quanto pelo aplicativo e-GDF, promovendo maior acessibilidade e eficiência no acesso à educação infantil;

Comunicação ativa para vacinação: envio automatizado de mensagens via WhatsApp para convocação da população, abrangendo 9 imunizantes e ampliando a cobertura vacinal.

SAMia: plataforma de triagem em saúde mental baseada em inteligência artificial, que orienta a população para o serviço mais adequado de forma anônima, ao mesmo tempo em que gera dados estratégicos para o planejamento da rede de saúde;

Observatório da Educação Inclusiva: plataforma voltada à coleta, análise, armazenamento e disseminação de informações estratégicas sobre educação inclusiva e integral, subsidiando a tomada de decisão baseada em dados e evidências.

Monitoramento das Portas do Serviço Hospitalar de Emergência (SHE): iniciativa que permite ao cidadão consultar, gratuitamente e em tempo real, a situação das filas de atendimento nos hospitais da rede pública, com informações como número de pacientes, tempo médio de espera e perfil da demanda por especialidades.

Agendamento de consultas nas UBSs por meio do Aplicativo Meu SUS Digital: serviço que permite ao cidadão agendar atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde de forma digital, ampliando o acesso, reduzindo filas presenciais e promovendo maior eficiência na gestão da agenda assistencial;

Crachá virtual dos agentes de saúde com QR Code: solução que garante mais segurança na identificação de agentes de saúde, permitindo a verificação digital da identidade dos profis-

sionais por meio de QR Code, o que fortalece a confiança da população e reduz riscos de fraudes em visitas domiciliares;

Uso de tablets por Agentes de Vigilância Ambiental: iniciativa que viabiliza o registro digital de visitas domiciliares e a identificação georreferenciada de focos do mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo para maior precisão, agilidade e efetividade nas ações de vigilância em saúde;

Programa Horizontes Digitais: modernização da infraestrutura tecnológica das escolas públicas do Distrito Federal, além da implantação de 20 ginásios tecnológicos voltados à educação profissional e tecnológica, ampliando o acesso a recursos digitais e fortalecendo a formação de estudantes para as demandas do futuro.

Esse conjunto evidencia a transição para um modelo de governo orientado por dados, integrado e centrado no cidadão.

Tal trajetória vai além da digitalização de serviços e reflete a construção de um modelo de Estado orientado à geração de valor público, traduzido na entrega efetiva de serviços, resultados e políticas alinhados às necessidades da sociedade. Ao fortalecer a confiança do cidadão e a legitimidade da atuação governamental, consolida-se um governo cada vez mais digital, integrado e orientado a resultados, comprometido com a melhoria contínua dos serviços públicos.



Benefícios para cidadão e a cidade

As ações de transformação digital somadas à obtenção dos selos de Cidade Inteligente, Sustentável e Resiliente podem ser traduzidas nos seguintes benefícios:

- Simplificação de processos e serviços;
- Desburocratização na prestação dos serviços públicos;
- Maior acessibilidade e inclusão social;
- Mais transparência e participação da sociedade;
- Menos tempo em filas;
- Políticas públicas mais responsivas e alinhadas às necessidades da população.

Os ganhos decorrentes da transição para um modelo de cidade inteligente se distribuem em múltiplas dimensões — do cotidiano do cidadão à competição econômica do território:

- Serviços públicos mais ágeis, acessíveis e personalizados;
- Redução da burocracia e do tempo de espera em atendimentos;
- Mobilidade urbana mais eficiente e com menor impacto ambiental;
- Segurança pública mais efetiva, com tempo de resposta reduzido;
- Gestão mais eficiente dos recursos naturais — água, energia e solo;
- Redução do consumo energético e das emissões de gases de efeito estufa;

- Melhoria na gestão de resíduos e incentivo à reciclagem;
- Tomada de decisão governamental baseada em dados confiáveis e em tempo real;
- Atração de investimentos, empresas e talentos qualificados;
- Maior qualidade de vida, com acesso a espaços públicos mais seguros e conectados;
- Participação cidadã ativa nas decisões que moldam a cidade.

“

A iniciativa Smart Nation visa aproveitar as tecnologias de informação, redes e dados para apoiar uma vida melhor, criar mais oportunidades e fortalecer comunidades.”

— Smart Nation Singapore, Digital Government Blueprint, 2018 (atualizado 2023)



Melhoria da governança e da gestão do DF

A transformação digital não é apenas uma modernização tecnológica — é uma mudança na forma como o governo toma decisões, presta contas e se relaciona com os cidadãos. O DF+Digital impacta diretamente a qualidade da gestão pública em múltiplas dimensões:

Imagem institucional e confiança pública. Um governo que entrega serviços digitais ágeis, transparentes e acessíveis constrói uma percepção pública de modernidade e eficiência. Cada jornada simplificada é um argumento concreto de que o Estado funciona;

Gestão orientada por dados. Substituir a intuição pela evidência é uma das mudanças mais profundas que um governo pode fazer. Com dados integrados e painéis de monitoramento em tempo real, cada secretaria passa a tomar decisões mais rápidas, mais precisas e melhor alinhadas às necessidades da população;

Resultados nas áreas que mais importam. Saúde, educação, segurança, assistência social e mobilidade urbana são as áreas de maior sensibilidade para a população. Quando o governo entrega evoluções mensuráveis nessas frentes — e as comunica com clareza — a percepção de valor público gerado cresce de forma substancial.

Capacidade de entrega e accountability. Com metas definidas, prazos monitorados e painéis públicos de acompanhamento, o DF+Digital transforma compromissos em resultados verificáveis. A transparência dos dados fortalece o controle social e eleva o padrão de exigência sobre a própria gestão.

No conjunto, o programa reforça a narrativa de um Estado mais simples, mais próximo e mais responsável — onde cada serviço aprimorado é um passo na reconstrução da confiança entre governo e cidadão.



Reflexos na Economia dos Recursos Humanos, Dados Materiais, Orçamentários e Financeiros

Menos atendimento presencial e menos re-trabalho

Efeito esperado: redução de filas, de postos físicos sobrecarregados, de ligações repetidas, do tempo de deslocamento do cidadão.

Redução de papel, malotes, arquivos físicos e tramitação manual de processos

Efeito esperado: menos impressão, armazenamento, transporte documental e tempo de tramitação.

Eliminação de redundâncias com menos duplicidade de sistemas e menor custo de operação

Efeito esperado: consolidação tecnológica, menor dispersão contratual, menos manutenções paralelas, menos bases redundantes, maior economia de recursos orçamentários.

Ganho operacional com automação e IA

Efeito esperado: redução de horas de trabalho repetitivo, priorização automática, alocação melhor de equipes e prevenção de perdas e fraudes.

Melhor uso de infraestrutura e logística

Efeito esperado: redução do erro operacional, menor tempo de resposta, melhor planejamento de rotas, estoques, leitos, obras e fiscalização.



Eixos do programa

O Programa DF+Digital alinha-se às diretrizes de governo e aos diversos normativos e instrumentos de planejamento que abarcam a temática, a saber:

Assim, foram estabelecidos 7 eixos de atuação

Política de Governança Digital do DF, instituída por meio do Decreto nº 40.253, de 11 de novembro de 2019;

Estratégia de Governança Digital do DF, instituída por meio da Portaria nº 298, de 14 de abril de 2025;

Plano de Transformação Digital do DF, disponível na página eletrônica da Governança Digital do DF.

ção que foram desdobrados, por sua vez, em iniciativas de curto, médio e longo prazos:

E1 - Serviços públicos digitais

Digitalização e integração dos serviços públicos do GDF em plataformas acessíveis, com participação cidadã ativa e atendimento mais ágil, inclusivo e sem burocracia.

E2 - Infraestrutura digital e conectividade

Expansão da conectividade de alta velocidade e da eficiência energética no território do DF, garantindo acesso digital universal e infraestrutura sustentável para todos os cidadãos.

E3 - Transformação digital da gestão pública

Modernização dos processos administrativos do GDF com uso de dados, inteligência territorial e inovação aberta, promovendo transparência, eficiência e um ecossistema de inovação e empreendedorismo.

E4 - Saúde digital

Integração digital dos sistemas de saúde pública com monitoramento ambiental e urbano em tempo real, ampliando a capacidade preventiva e a qualidade do atendimento em todo

o Distrito Federal.

E5 - Educação digital

Transformação da rede pública de ensino do DF em ecossistema de aprendizagem digital, conectando programas de formação tecnológica, inclusão e preparação dos estudantes para a economia do conhecimento.

E6 - Mobilidade urbana inteligente

Integração de modais, tecnologia e dados para uma mobilidade eficiente, sustentável e acessível, reduzindo congestionamentos, emissões e melhorando a experiência de deslocamento no DF.

E7 - Segurança pública integrada

Uso de tecnologia, dados georreferenciados e inteligência artificial para uma segurança pública proativa e integrada, antecipando riscos, integrando forças e promovendo ambientes urbanos mais seguros e dignos.



**O CAMINHO
DO PROGRAMA**
ASPECTOS DE UMA
CIDADE INTELIGENTE



Eixo 1 - Serviços Públicos Digitais

A digitalização de serviços como saúde, educação e tributação é um dos pilares centrais de uma cidade inteligente. Portais centralizados e aplicativos móveis consolidam diferentes serviços em um único ponto de acesso, reduzindo filas, eliminando deslocamentos desnecessários e democratizando o uso da administração pública. A integração entre sistemas de saúde, educação, mobilidade urbana, segurança pública, desenvolvimento social e demais órgãos públicos permite um planejamento mais preciso e a alocação mais eficiente de recursos. O objetivo é tornar os serviços públicos mais ágeis, com menos burocracia e maior acessibilidade — especialmente para populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A participação cidadã é parte integrante dessa transformação: plataformas digitais de engajamento cívico, consultas públicas online e canais diretos de comunicação com o poder público ampliam o controle social e fortalecem o senso de corresponsabilidade pela cidade. Quando os cidadãos participam ativamente das decisões que afetam seu cotidiano, a gestão urbana ganha legitimidade e as políticas públicas se tornam mais efetivas.

Programas existentes: o Portal do Cidadão do GDF já concentra serviços de diversas secretarias e tem a meta de ampliar em 30% o número de serviços digitais disponíveis até dezembro de 2026, no âmbito da Estratégia de Governança Digital do DF (EGD/DF 2024–2027). O programa Administração Regional Digital 24h (ADM 24h), vencedor do Prêmio TechGov-DF 2025, na categoria transformação digital, aproxima o cidadão das administrações regionais de forma digital e ininterrupta e torna mais eficientes e efetivas as ações de cuidado com a cidade.

Oportunidades de melhoria: avançar na integração entre portais de prestação de serviços e aplicativos hoje fragmentados por secretaria, criando um único ponto de acesso com autenticação unificada. Ampliar os canais de participação cidadã para além da consulta — incorporando votação, priorização de demandas e acompanhamento de resultados em tempo real. Incorporar sistemas de monitoramento urbano baseados em inteligência artificial que permitam à própria gestão — sem depender de relatos da população — identificar proativamente problemas nas vias, espaços públicos e equipamentos urbanos, gerando ordens de serviço automáticas por secretaria responsável. Essa abordagem, já adotada com resultados expressivos em diversas capitais e municípios brasileiros, inverte a lógica reativa da gestão pública: o governo passa a saber dos problemas antes do cidadão precisar reclamar. Desenvolver versões acessíveis dos serviços digitais para pessoas com deficiência e baixa familiaridade tecnológica, garantindo que a digitalização não crie novas exclusões.



Eixo 2 - Infraestrutura Digital e Conectividade

A espinha dorsal de qualquer cidade inteligente é sua infraestrutura de conexão. Redes de banda larga de alta velocidade, Wi-Fi público gratuito e arquitetura digital ampla viabilizam a comunicação entre sistemas e garantem que toda a população, independentemente de sua condição socioeconômica, tenha acesso pleno a serviços digitais. A conectividade é, portanto, também um instrumento de inclusão social e coesão urbana.

No contexto do Distrito Federal, a infraestrutura de tecnológica é materializada pela Rede Metropolitana GDFNet, responsável por interligar órgãos e unidades governamentais por meio de uma rede de alta velocidade, e pelo Datacenter Corporativo CeTIC, que provê a capacidade de processamento, armazenamento e segurança necessária para a operação dos sistemas públicos.

A eficiência energética integra esse eixo como condição de sustentabilidade da própria infraestrutura: o uso de iluminação pública em LED, sensores de presença, redes elétricas inteligentes (smart grids) e o incentivo à geração distribuída de energia solar e eólica reduzem desperdícios e diminuem custos operacionais. O Distrito Federal, com seu alto índice de irradiação solar, tem condições favoráveis para liderar a geração distribuída no setor público e estimular sua adoção pela população e pelo setor produtivo.

Programas existentes: o programa Reciclotech, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF), recondiciona equipamentos eletrônicos e os distribui para populações de baixa renda, combinando inclusão digital com sustentabilidade — em 2024, foram recondicionados 3.919 equipamentos em cinco macrorregiões do DF. O GDF também possui iniciativas de Wi-Fi público em espaços comunitários e terminais de transporte.

Oportunidades de melhoria: expandir o mapeamento das zonas de exclusão digital no DF

— especialmente nas regiões administrativas mais periféricas — e criar um plano estruturado de cobertura progressiva. Ampliar o Reciclotech para todas as regiões administrativas, incluindo capacitação digital vinculada à entrega dos equipamentos. Avançar na implantação de smart grids nas regiões com maior crescimento imobiliário. Incorporar monitoramento inteligente da infraestrutura de iluminação pública por varredura urbana com IA — identificando automaticamente lâmpadas queimadas, pontos com luminosidade insuficiente e falhas noturnas de sinalização, com integração direta às equipes de manutenção para geração automatizada de ordens de serviço, prática que já demonstrou redução significativa de custos operacionais em diversas cidades brasileiras. Criar incentivos fiscais e regulatórios para geração distribuída solar, com foco em comunidades de baixa renda.

Aprimorar a infraestrutura da rede GDFNet e do CeTIC, com foco na ampliação da cobertura, capacidade e segurança dos serviços de TIC. Destaca-se a expansão da rede de fibra óptica própria para atendimento integral das unidades governamentais, bem como o aumento da velocidade de conectividade para suportar a crescente demanda por serviços digitais. Evoluir a rede atual de Wi-Fi para uma rede de Wi-Fi Metropolitana, ampliando a conectividade.

No âmbito do CeTIC, expandir a infraestrutura, incluindo aumento de capacidade de armazenamento, processamento e backup, além da modernização para suportar novos serviços e tecnologias, como Inteligência Artificial. Assim garantindo a continuidade de serviços, maior disponibilidade, resiliência e qualidade no atendimento ao cidadão



Eixo 3 - Transformação Digital da Gestão Pública

A digitalização dos processos administrativos transforma a relação entre Estado e cidadão. Plataformas online, emissão eletrônica de documentos e sistemas de automação reduzem a burocracia, aumentam a transparência e tornam os serviços públicos mais ágeis e acessíveis. Instrumentos como o Observatório DF Inteligente - plataforma de inteligência territorial que integra dados urbanos, socioeconômicos e ambientais em painéis interativos - simbolizam essa transformação: uma gestão que governa com dados e planeja com inteligência, baseada em evidências e comprometida com a transparência.

A inovação e o empreendedorismo completam esse eixo ao cultivar um ecossistema favorável ao desenvolvimento econômico: hubs tecnológicos, incubadoras, programas de estímulo a startups e incentivos ao empreendedorismo local atraem talentos, geram empregos qualificados e ampliam a competitividade do território.

Programas existentes: a EGD/DF 2024-2027 estabelece metas concretas de transformação digital para 100% dos órgãos do GDF, incluindo a criação de Laboratórios de Inovação em pelo menos metade deles até 2026. O Prêmio TechGov-DF reconhece anualmente soluções inovadoras desenvolvidas por servidores. O aplicativo MeuGDF centraliza serviços internos para servidores. O Innova Summit e a Campus Party Brasília consolidam o DF como polo de encontro entre inovação pública e privada.

Oportunidades de melhoria: acelerar a publicação da Política de Governança de Dados e ampliar os conjuntos disponíveis no Portal de Dados Abertos, com foco em dados de alta relevância para a sociedade civil. Fortalecer os Laboratórios de Inovação como espaços reais de prototipagem. Integrar ao Observatório DF Inteligente, dados georreferenciados de zela-

doria urbana produzidos por varreduras periódicas com inteligência artificial - pavimentação, calçadas, sinalização, descarte irregular de resíduos -, construindo um inventário territorial contínuo e atualizado que oriente o planejamento urbano com muito mais precisão do que o modelo baseado em denúncias e inspeções pontuais. Estruturar um programa permanente de atração de startups de impacto público para o DF, com contrapartidas em dados e testagem de soluções em ambiente real.



Eixo 4 - Saúde Digital

A saúde digital constitui um dos pilares estratégicos para o fortalecimento dos sistemas públicos de saúde, especialmente em contextos urbanos complexos e de alta demanda, como o do Distrito Federal. A incorporação de tecnologias, dados e soluções digitais não apenas moderniza a gestão, mas redefine a forma como o cuidado é ofertado, tornando-o mais ágil, integrado e centrado nas necessidades do cidadão.

A importância desse eixo se reflete diretamente na vida dos cidadãos. A digitalização dos serviços de saúde contribui para a redução de filas, a ampliação do acesso, a diminuição de deslocamentos e a melhoria da continuidade do cuidado, promovendo maior equidade e eficiência no atendimento. Além disso, fortalece a autonomia do cidadão, que passa a interagir de forma mais ativa com os serviços públicos, e amplia a capacidade de resposta do Estado frente a situações de risco e demandas emergenciais.

Sob a perspectiva da gestão pública, a saúde digital viabiliza o uso estratégico de dados, permitindo maior precisão no diagnóstico de demandas, melhor alocação de recursos e monitoramento contínuo das políticas públicas.

Programas existentes: o portal InfoSaúde DF consolida-se como principal instrumento de transparência e governança baseada em dados, integrando informações de diferentes sistemas da rede pública e disponibilizando painéis e indicadores assistenciais com recortes por unidade, região administrativa e nível de atenção, apoiando o monitoramento contínuo, o planejamento e a alocação eficiente de recursos. O Saúde Confirma permite a confirmação digital de atendimentos, reduzindo faltas e otimizando o uso da capacidade instalada da rede. O projeto SAMia — Serviço de Assistência em Saúde Mental com uso de inteligência artificial —, reconhecido no Tech-

Gov DF 2025, evidencia o avanço do DF na incorporação de tecnologias emergentes voltadas ao apoio à decisão clínica e à qualificação do cuidado em saúde mental.

Oportunidades de melhoria: avançar na interoperabilidade entre sistemas de saúde, garantindo visão unificada do histórico do cidadão ao longo de toda a rede de atendimento. Evoluir para um modelo de gestão preditiva apoiado por dados em tempo real, capaz de antecipar demandas, otimizar recursos e ampliar a capacidade de resposta do sistema. Fortalecer soluções digitais centradas no cidadão, com ênfase na experiência do usuário, no acesso remoto e na inclusão digital, assegurando que os benefícios da transformação digital alcancem toda a população de forma equitativa. Expandir o uso de inteligência artificial aplicada à triagem, ao monitoramento e ao apoio à decisão clínica e gerencial, como vetor de ganho de eficiência e qualidade do atendimento. Integrar dados de saúde a outras políticas públicas, especialmente aquelas relacionadas ao ambiente urbano, à mobilidade e às condições de vida, promovendo uma atuação mais preventiva, territorializada e orientada por evidências.



“Prevenir é sempre mais eficiente do que remediar — na saúde pública e na gestão das cidades.”

— OMS, Health in All Policies: Helsinki Statement, 2013



Eixo 5 - Educação Digital

A educação em uma cidade inteligente vai além da sala de aula: é um ecossistema de aprendizagem contínua, apoiado por tecnologia e integrado à realidade urbana. Recursos digitais, plataformas de ensino adaptativo, conectividade nas escolas e formação de professores para o uso pedagógico da tecnologia são elementos fundamentais desse eixo. A educação assistida por tecnologia amplia o acesso ao conhecimento, reduz desigualdades e prepara os estudantes para um mercado de trabalho em transformação acelerada.

A coesão social se fortalece quando a escola se torna um espaço de inclusão digital e participação comunitária. O Educa+DF posiciona a rede pública de ensino do Distrito Federal como referência nacional em inovação educacional, articulando ensino, dados e engajamento da comunidade escolar.

Programas existentes: o Programa Horizontes Digitais, instituído pela Portaria nº 264/2025, representa iniciativa estruturante de modernização tecnológica das escolas públicas, prevendo a distribuição de equipamentos digitais em larga escala e a implantação de ginásios tecnológicos voltados à educação profissional, ampliando o acesso a recursos tecnológicos, fortalecendo a inovação pedagógica e contribuindo para a redução das desigualdades educacionais. O DF também integra o programa federal Bolsa Futuro Digital, que oferece formação gratuita e presencial em tecnologia para estudantes e adultos com vagas distribuídas no território do DF.

Oportunidades de melhoria: garantir a robustez da conectividade e velocidade em 100% das escolas públicas do DF como condição mínima para qualquer iniciativa de educação digital. Integrar a formação de professores em tecnologia educacional como política permanente, e não como curso pontual. Incluir nos currículos de tecnologia das escolas públicas o tema de cidades inteligentes e gestão ur-

banas com dados, utilizando como objeto de aprendizagem prática o próprio território do DF, com seus indicadores, mapas e ocorrências identificadas por monitoramento urbano, preparando estudantes para carreiras em ciência de dados, gestão pública e inovação. Criar um repositório aberto de recursos pedagógicos digitais produzidos pela rede pública do DF.



Eixo 6 - Mobilidade Urbana Inteligente

O transporte urbano eficiente é um dos maiores desafios e uma das maiores oportunidades das cidades contemporâneas. Soluções como transporte público integrado, semáforos adaptativos, monitoramento de tráfego em tempo real, incentivo à micromobilidade (bicicletas e patinetes elétricos) e à eletromobilidade contribuem para reduzir congestionamentos, diminuir emissões de poluentes e qualificar o deslocamento da população.

A economia circular encontra nesse eixo uma dimensão prática: a adoção de frotas elétricas no transporte público, aliada a políticas de logística urbana mais eficiente, reduz o consumo de combustíveis fósseis e as emissões de gases de efeito estufa. A gestão da mobilidade com base em dados - fluxo de veículos, tempo de espera, demanda por linhas - permite respostas mais rápidas, planejamento de longo prazo mais eficaz e uma cidade mais sustentável e respirável.

Programas existentes: o aplicativo DF no Ponto oferece planejamento de rotas, visualização de horários e localização de ônibus em tempo real. O sistema de bilhetagem 100% digital - implementado desde julho de 2024, com mais de 1,4 milhão de acessos diários - é referência nacional em modernização do pagamento no transporte coletivo. O projeto Mobilidade Collab, parceria entre GDF, BRB e Visa, desenvolve solução integrada que reunirá ônibus, metrô, táxi, aplicativos de transporte, bicicletas e patinetes em uma única plataforma. e programa Vai de Graça garante gratuidade no transporte público aos domingos e feriados. A malha cicloviária do DF já conta com mais de 636 km em 28 regiões administrativas. As obras de expansão do metrô e a concessão do BRT Sul e Oeste estão em andamento.

Oportunidades de melhoria: acelerar a conclusão do Mobilidade Collab e garantir sua interoperabilidade com todos os modais existentes. Implementar monitoramento sistemático das

condições das vias e calçadas por varredura com inteligência artificial - identificando automaticamente buracos, falhas de sinalização horizontal e vertical, desníveis em calçadas e obstruções -, com integração direta ao sistema de ordens de serviço das secretarias de infraestrutura. Esse modelo de zeladoria urbana orientada por dados, já amplamente adotado por gestões municipais brasileiras de referência em inovação, cobre 100% da área urbana em varreduras periódicas e gera dados georreferenciados que permitem antecipar deteriorações antes que comprometam a segurança viária. Avançar na implantação de semáforos adaptativos integrados ao Centro de Operações.



Eixo 7 - Segurança Pública Integrada

A segurança nas cidades inteligentes é potencializada pela tecnologia e pela integração de sistemas. Videomonitoramento, análise preditiva de ocorrências, centros de comando unificados e ferramentas de inteligência artificial permitem respostas mais rápidas e uma atuação cada vez mais preventiva, transformando o modelo reativo tradicional em uma gestão proativa da segurança pública.

A segurança baseada em dados é o núcleo

“

“O objetivo da segurança pública não é prender criminosos após o fato, mas impedir que o crime ocorra. Ambientes urbanos bem cuidados inibem a violência e fortalecem a sensação de segurança.”

— Wilson & Kelling, *Broken Windows*, *The Atlantic*, março de 1982 | Bratton & Tumin, *Collaborate or Perish*, 2012

dessa transformação. A coleta e análise contínua de dados — ocorrências georreferenciadas, reconhecimento facial, padrões de criminalidade, indicadores socioeconômicos e informações de mobilidade — permitem antecipar riscos, alocar recursos com maior precisão e formular políticas públicas mais efetivas. Centros de inteligência integrados, alimentados por Big Data e Inteligência Artificial, deixam de apenas registrar o que aconteceu para orientar o que deve ser feito antes que aconteça.

A economia circular e a gestão de resíduos contribuem para esse eixo ao reduzir fatores de vulnerabilidade urbana: a manutenção ade-

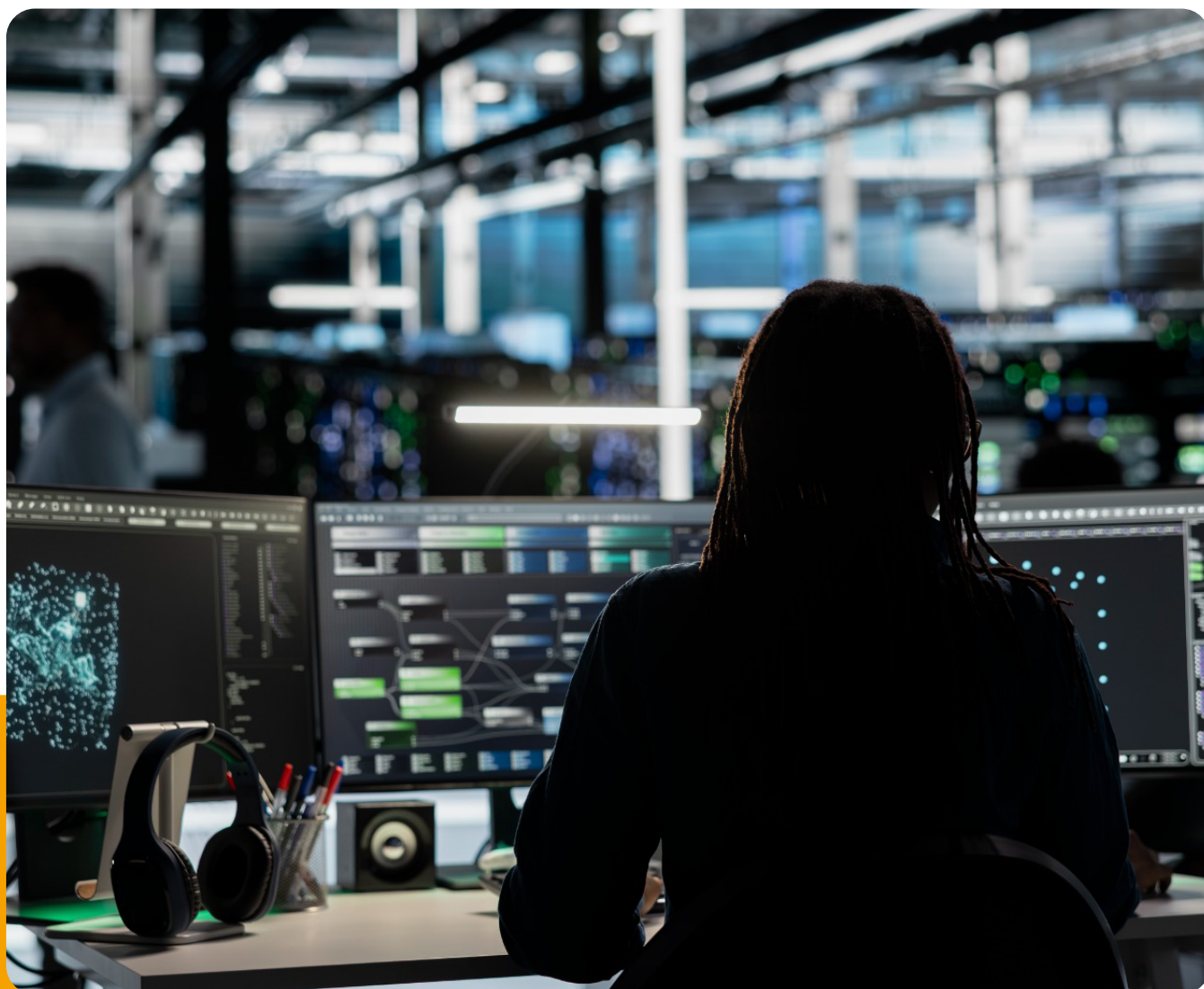
quada dos espaços públicos, a eliminação de pontos de descarte irregular e a conservação da sinalização e iluminação compõem um ambiente mais seguro e digno para todos.

Programas existentes: a plataforma da SSP-DF integra mais de 1.350 câmeras próprias e 250 câmeras parceiras nas 35 regiões administrativas, com monitoramento 24 horas no Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), recentemente expandida com drones, reconhecimento facial por IA e modernização das centrais 190 e 193. O Hefesto 190/193 unificou o atendimento às chamadas de emergência com localização precisa e notificações automáticas. O Hefesto Alertas identifica foragidos e veículos irregulares em tempo real, integrado a bases do Detran-DF, PCDF, Seape-DF e Ministério da Justiça. O programa DF Mais Seguro articula as forças de segurança com 31 órgãos governamentais e os Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs). O Sistema de Gestão Integrada do SLU-DF, vencedor do TechGov-DF 2025, avança na inteligência da gestão de resíduos.

Oportunidades de melhoria: ampliar a integração da plataforma com as Secretarias de Saúde e Educação, criando alertas cruzados entre violência, vulnerabilidade social e demandas por serviços públicos. Expandir o Hefesto Alertas para mais pontos estratégicos. Criar um painel público de indicadores de segurança por região administrativa, fortalecendo a transparência e o controle social. Incorporar à inteligência territorial da SSP-DF dados de monitoramento urbano georreferenciados produzidos por varredura com IA — incluindo pontos de descarte irregular, iluminação deficiente, sinalização danificada, vegetação alta e vias



deterioradas —, correlacionando-os com mapas de ocorrências criminais para identificar padrões e orientar intervenções preventivas. A relação entre degradação do ambiente urbano e aumento da sensação de insegurança e da ocorrência de crimes é amplamente documentada — endereçar esses fatores com dados precisos e continuamente atualizados é uma das formas mais eficientes de ampliar a segurança sem aumentar proporcionalmente o efetivo policial. Ampliar os Consegs com ferramentas digitais de comunicação e reporte, transformando-os em nós ativos da rede de inteligência territorial.



DF Inteligente e Conectado - Modelo de Inovação Pública

O Distrito Federal ocupa uma posição única no contexto das cidades inteligentes brasileiras: sede do Governo Federal e capital de um território compacto com elevada densidade institucional, Brasília reúne condições excepcionais para se consolidar como Modelo de inovação pública para todo país.

A visão estratégica do GDF aponta para um modelo de governança baseada em dados, com serviços digitais centrados no cidadão, transparência ativa e participação social. A integração entre Secretarias, órgãos e plataformas tecnológicas é a chave para tornar essa visão realidade.

Todo esse arcabouço exige a contribuição coordenada de todas as secretarias do GDF e o envolvimento ativo da sociedade civil. Projetos e iniciativas integradas nas áreas de mobilidade, saúde, educação, meio ambiente, inovação e transparência formam o tecido que dá consistência a essa transformação. Mais do que iniciativas isoladas, o que se busca é uma plataforma única de inteligência urbana — onde cada dado gerado pela cidade contri-

bui para decisões melhores em todas as áreas da gestão.

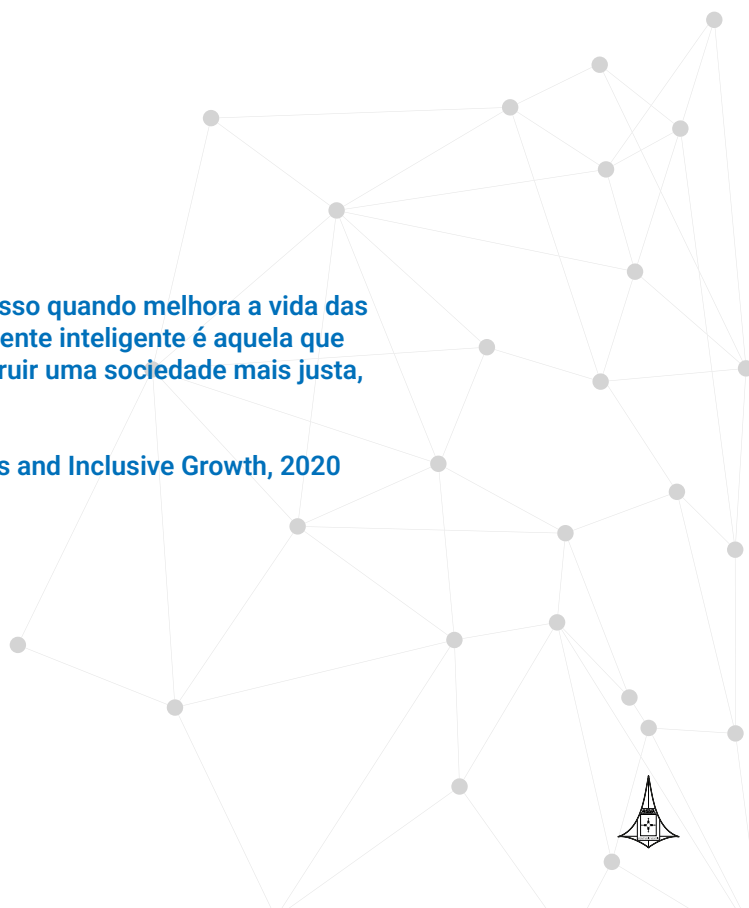
As experiências de Curitiba, Florianópolis, Singapura, Amsterdã e Copenhague demonstram que tecnologia, planejamento urbano e participação cidadã não são objetivos concorrentes — são dimensões complementares de um mesmo projeto de cidade.

O Distrito Federal tem os recursos, o capital humano e a responsabilidade histórica de liderar essa transformação — não apenas para seus próprios habitantes, mas como modelo e inspiração para o Brasil.

“

“O avanço tecnológico só é progresso quando melhora a vida das pessoas. Uma cidade verdadeiramente inteligente é aquela que usa dados e tecnologia para construir uma sociedade mais justa, mais eficiente e mais humana.”

— Adaptado de: OCDE, Smart Cities and Inclusive Growth, 2020



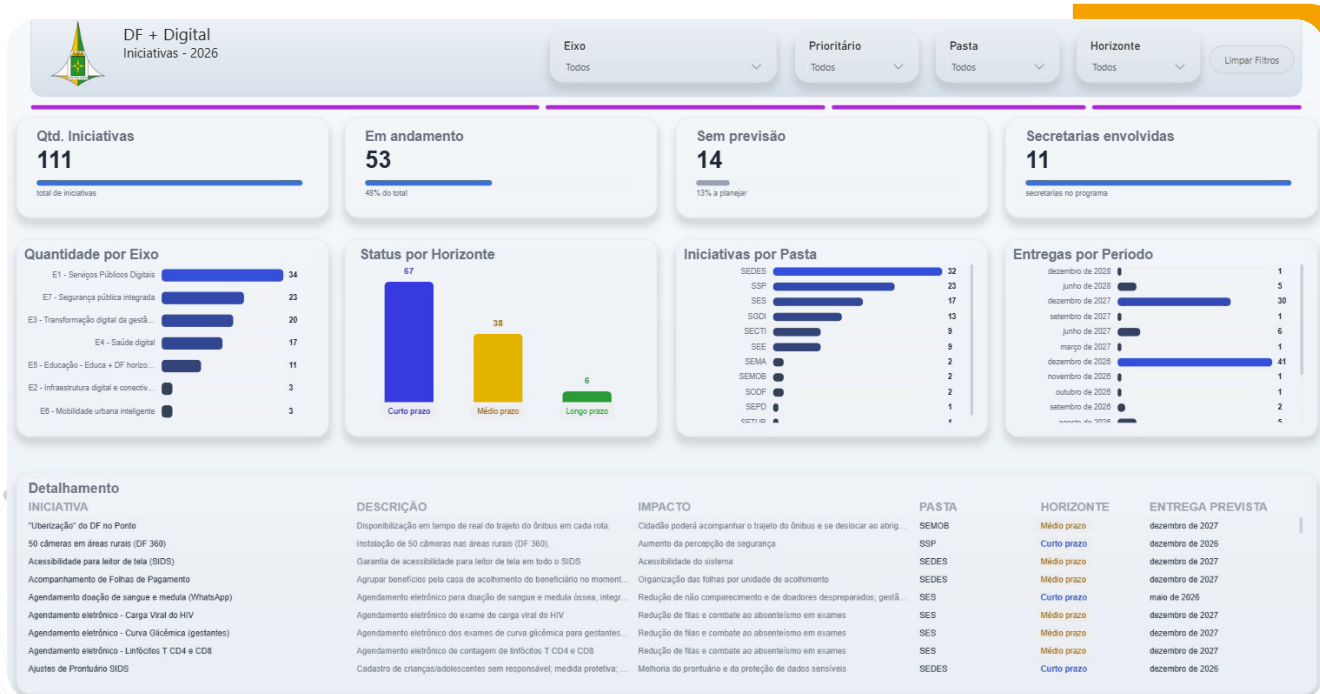
Anexos

Cada um dos 7 eixos do Programa possui um rol iniciativas que se encontram elencadas neste anexo, organizadas por eixo e por prazo de execução (curto, médio e longo), de modo a permitir a visualização destas de forma integrada, a amplitude do programa e como o esforço de transformação digital se distribui entre as diferentes frentes de atuação do GDF.

Até o presente, o programa contempla 111 iniciativas, distribuídas em 67 de curto prazo, 38 de médio prazo e 6 de longo prazo. Para fins deste documento, consideram-se de **curto prazo as iniciativas com execução prevista até dezembro de 2026, de médio prazo aquelas previstas até dezembro de 2027, e de longo prazo as iniciativas cuja execução se inicia a partir de 2028.**

Para complementar a visualização das iniciativas, foi produzido painel BI que consolida as ações previstas e permitirá o acompanhamento e a evolução do programa DF+Digital. Por meio do QR Code ou do link abaixo, é possível acessar o painel completo, com filtros por eixo, prazo e status de execução.

Ao longo da execução, novas iniciativas poderão ser adicionadas ao Programa. As informações estarão sempre atualizadas no Painel BI, disponível no sítio eletrônico da SGDI (www.sgdi.df.gov.br).



[Clique aqui](#) para acessar ou
leia o QR Code ao lado

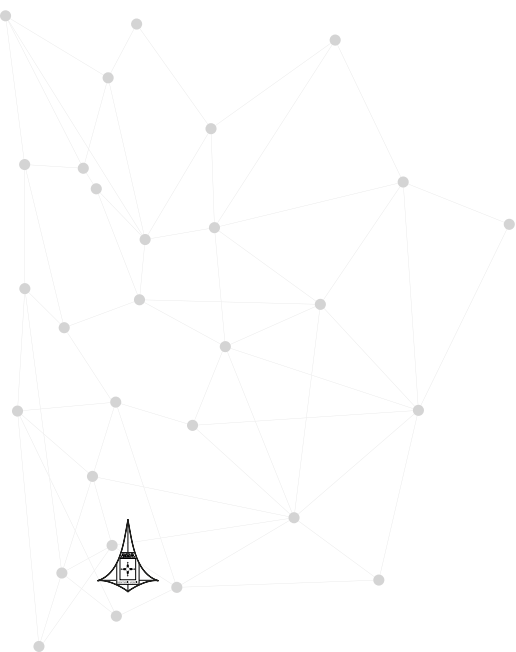


Iniciativas de Curto Prazo Eixo 1 - Serviços Públicos Digitais

Iniciativas	Eixo	Horizonte
Consulta eletrônica - andamento de 12 benefícios sociais	Eixo 1	Curto Prazo
Módulo SCFV no SIDS	Eixo 1	Curto Prazo
Ajustes de Prontuário SIDS	Eixo 1	Curto Prazo
Qualificação Profissional p/ Populações Vulneráveis	Eixo 1	Curto Prazo
Automação do pagamento da folha de benefícios eventuais	Eixo 1	Curto Prazo
Evolução do Sistema de Agendamento do CRAS	Eixo 1	Curto Prazo
Central de Vagas para Hotel Social	Eixo 1	Curto Prazo
Módulo de Pernoite para Acolhimento de Pessoas em Situação de Rua com Animais de Estimação	Eixo 1	Curto Prazo
Gestão do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop)	Eixo 1	Curto Prazo
Gestão da Informação dos Dados da Recepção dos CRAS	Eixo 1	Curto Prazo
Sistema de gestão de visitantes do zoológico	Eixo 1	Curto Prazo
Soluções digitais para experiência do turista	Eixo 1	Curto Prazo
Evolução do Sistema de Gestão dos Restaurantes Comunitários	Eixo 1	Médio Prazo
Integração do histórico de atendimento ao módulo agenda	Eixo 1	Médio Prazo
Tela de atendimento do servidor	Eixo 1	Médio Prazo
Sistemas de acompanhamento de pessoas em acolhimento no Sistema Integrado de Desenvolvimento Social (SIDS)	Eixo 1	Médio Prazo
Módulo de Gestão CREAS	Eixo 1	Médio Prazo
Centro Pop - Registro de Atendimentos Coletivos	Eixo 1	Médio Prazo
Evolução dos Relatórios de Registro Mensal de Atendimentos nos CRAS e CREAS	Eixo 1	Médio Prazo
Benefícios eventuais para Casa de Acolhimento	Eixo 1	Médio Prazo
Evolução do Acompanhamento de Folhas de Pagamento dos Beneficiários	Eixo 1	Médio Prazo
Programa Agentes da Cidadania	Eixo 1	Médio Prazo
Acessibilidade para leitor de tela (SIDS)	Eixo 1	Médio Prazo
Automação de relatórios socioeconômicos	Eixo 1	Médio Prazo
Aprimoramento do processo de manutenção de benefícios	Eixo 1	Médio Prazo
Evolução do Sistema Único de Assistência Social (SituaSUAS)	Eixo 1	Médio Prazo
Parametrização do Banco de Dados (SIDS)	Eixo 1	Médio Prazo
Remodelagem Programa Prato Cheio	Eixo 1	Médio Prazo



Iniciativas	Eixo	Horizonte
Aprimoramento da segurança da informação no Sistema Integrado de Desenvolvimento Social (SIDS)	Eixo 1	Longo Prazo
Remodelagem de perfis e unidades (SIDS)	Eixo 1	Longo Prazo
Módulo de Gestão CRAS	Eixo 1	Longo Prazo
Módulo de Gestão do Plano de Acompanhamento Familiar (PAIF)	Eixo 1	Longo Prazo
Qualificação do Módulo de Benefícios Eventuais por meio do FRIDA	Eixo 1	Longo Prazo
Registro de Lanches e Refeições	Eixo 1	Longo Prazo



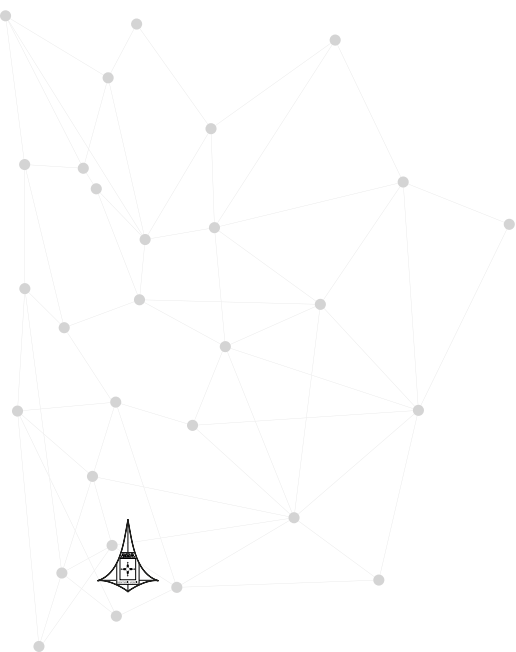
Iniciativas de Curto Prazo Eixo 2 - Infraestrutura Digital e Conectividade

Iniciativas	Eixo	Horizonte
Expansão de fibra óptica GDFNet (1.141 unidades)	Eixo 2	Curto Prazo
Wi-Fi Metropolitana - ampliação de conectividade	Eixo 2	Curto Prazo
Programa WiFi Social	Eixo 2	Curto Prazo
Expandir a infraestrutura atual de Wi-Fi para uma rede Wi-Fi Metropolitana	Eixo 2	Médio Prazo
Ampliar a capacidade de armazenamento dos dados dos serviços públicos digitais do DF	Eixo 2	Médio Prazo
Entregar novas conectividades por links via satélite	Eixo 2	Médio Prazo
Robustecer as camadas de segurança das unidades governamentais do GDF e dos dados hospedados no Datacenter Corporativo	Eixo 2	Médio Prazo
Atender novos serviços de Inteligência Artificial expandindo a infraestrutura própria de datacenter	Eixo 2	Médio Prazo
Modernizar infraestrutura de backup dos dados dos sistemas públicos digitais	Eixo 2	Médio Prazo
Ampliar a infraestrutura de fibra óptica própria para atender 75% das RAs do DF	Eixo 2	Médio Prazo
Ampliar a infraestrutura de fibra óptica própria para atender 100% das RAs do DF	Eixo 2	Longo Prazo
Ampliar e modernizar a infraestrutura de datacenter	Eixo 2	Longo Prazo



EIXO 3 - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA GESTÃO PÚBLICA

Iniciativas	Eixo	Horizonte
Sistema inteligente de análise das vias públicas	Eixo 3	Curto Prazo
Plataforma de dados hidrológicos e qualidade da água	Eixo 3	Curto Prazo
Política de Governança de Dados e Informação do DF (PGDI-DF)	Eixo 3	Curto Prazo
Política de Governança de Inteligência Artificial do DF (PGIA-DF)	Eixo 3	Curto Prazo
Evolução da Política de Governança Digital do DF (PGD-DF)	Eixo 3	Curto Prazo
Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação do DF (PGTIC-DF)	Eixo 3	Curto Prazo
Observatório do Turismo	Eixo 3	Curto Prazo
Observatório Olhar DF	Eixo 3	Curto Prazo
Plataforma de monitoramento de obras (parcerias GDF)	Eixo 3	Curto Prazo
Sistema de controle de Demandas - projetos de obras	Eixo 3	Curto Prazo
Programa Gamifica	Eixo 3	Curto Prazo
Programa Brasil.IA	Eixo 3	Curto Prazo
Brasília Game Hub	Eixo 3	Curto Prazo
Programa Incubadora Digital	Eixo 3	Curto Prazo
Programa Reciclotech	Eixo 3	Curto Prazo
Estudo Diagnóstico do Polo Criativo Tecnológico do SCS	Eixo 3	Curto Prazo
Painel de Gestão de Cargos Comissionados do Distrito Federal	Eixo 3	Curto Prazo
Painel da Saúde	Eixo 3	Curto Prazo
Painel ADM24h	Eixo 3	Curto Prazo



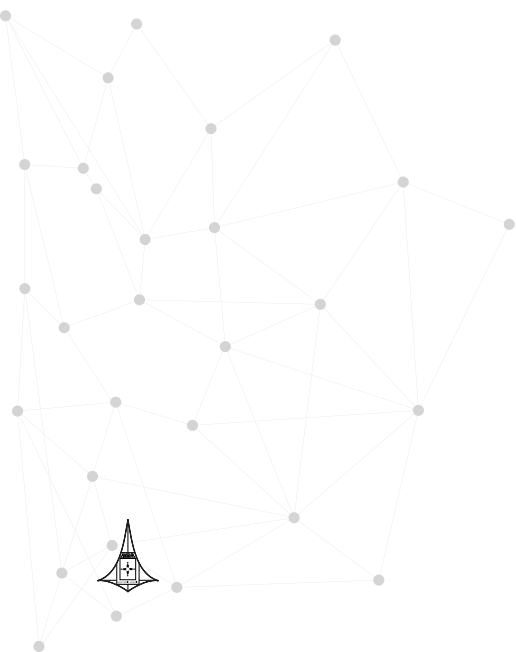
EIXO 4- Saúde Digital

Iniciativas	Eixo	Horizonte
Tele saúde - tele parecer médico	Eixo 4	Curto Prazo
Novo sistema de saúde do DF	Eixo 4	Curto Prazo
Aplicação Jornada do Paciente	Eixo 4	Curto Prazo
Sistema de regulação	Eixo 4	Curto Prazo
Farmácia digital	Eixo 4	Curto Prazo
Novo Sistema de Gestão de RH da Saúde	Eixo 4	Curto Prazo
Inclusão de 9 novos imunizantes (WhatsApp)	Eixo 4	Curto Prazo
Agendamento doação de sangue e medula (WhatsApp)	Eixo 4	Curto Prazo
Modernização de TI e segurança da SESDF	Eixo 4	Médio Prazo
Rastreamento e controle de frota da saúde (ambulâncias)	Eixo 4	Médio Prazo
Rede Distrital de Dados em Saúde (RDDS)	Eixo 4	Médio Prazo
Nova Sede para a TI da Secretaria de Saúde do DF	Eixo 4	Médio Prazo
Sistema de Gestão de Contratos em Saúde (ACT DPU/SES DF)	Eixo 4	Médio Prazo
Agendamento eletrônico - Curva Glicêmica (gestantes)	Eixo 4	Médio Prazo
Agendamento eletrônico - Carga Viral do HIV	Eixo 4	Médio Prazo
Agendamento eletrônico - Linfócitos T CD4 e CD8	Eixo 4	Médio Prazo
Confirmação Eletrônica de Exames	Eixo 4	Médio Prazo



Eixo 5 - Educação Digital

Iniciativas	Eixo	Horizonte
Matrícula Regular Digital	Eixo 5	Curto Prazo
Consulta eletrônica ao histórico acadêmico	Eixo 5	Curto Prazo
Emissão/validação eletrônica de documentos escolares	Eixo 5	Curto Prazo
Integração de dados escolares com aplicações externas	Eixo 5	Curto Prazo
Horizontes Digitais - Distribuição de 12 mil chrome-books	Eixo 5	Curto Prazo
Horizontes Digitais - Distribuição de 8.800 computadores	Eixo 5	Curto Prazo
Ciência na Estrada	Eixo 5	Curto Prazo
Planetário de Brasília Luiz Cruls	Eixo 5	Curto Prazo
Sistema de Gestão de Professores Temporários	Eixo 5	Curto Prazo
Programa de Desenvolvimento de Competências Digitais de Professores da Rede Pública	Eixo 5	Médio Prazo
Ginásios tecnológicos com robótica	Eixo 5	Médio Prazo
Núcleos de inovação - videoaulas e podcasts	Eixo 5	Médio Prazo



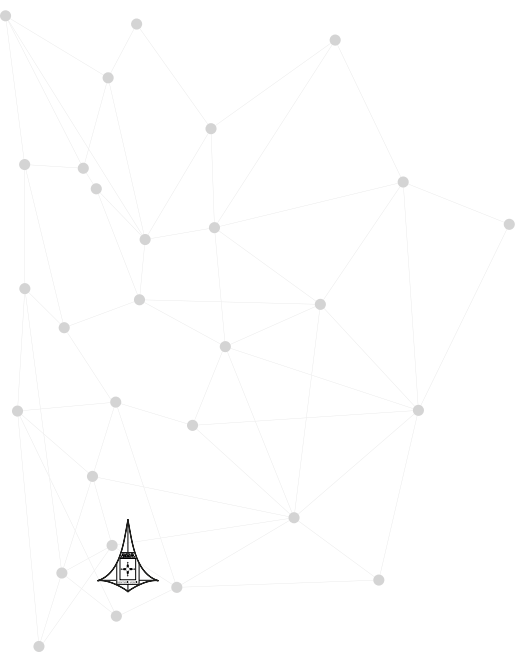
Eixo 6 - Mobilidade Urbana Inteligente

Iniciativas	Eixo	Horizonte
DF Acessível	Eixo 6	Curto Prazo
'Uberização' do DF no Ponto	Eixo 6	Médio Prazo
Sistema de Supervisão Operacional - SSO do Transporte Público Coletivo	Eixo 6	Médio Prazo



Eixo 7 - Segurança pública integrada

Iniciativas	Eixo	Horizonte
Implantação de 162 centrais de monitoramento remoto (CRM) - DF360	Eixo 7	Curto Prazo
Instalação de 300 câmeras LPR (cercamento eletrônico) - DF360	Eixo 7	Curto Prazo
Implantação do storage (DF 360)	Eixo 7	Curto Prazo
50 câmeras em áreas rurais (DF 360)	Eixo 7	Curto Prazo
Reconhecimento facial em 100 câmeras (DF 360)	Eixo 7	Curto Prazo
Câmeras em passagens subterrâneas (DF 360)	Eixo 7	Curto Prazo
Reconhecimento facial em 18 Restaurantes Comunitários (DF 360)	Eixo 7	Curto Prazo
WhatsApp - app de enfrentamento à violência contra a mulher	Eixo 7	Curto Prazo
Modernização da Delegacia Eletrônica	Eixo 7	Curto Prazo
Sistema de gestão - Segurança Preventiva Violência Contra Mulher	Eixo 7	Curto Prazo
Ferramenta de análise preditiva e prevenção ao feminicídio	Eixo 7	Curto Prazo
Integração de câmeras particulares (DF 360)	Eixo 7	Curto Prazo
DF 360 - Busca Semântica Avançada de Veículos	Eixo 7	Curto Prazo
DF 360 - Módulo Anti-Clonagem (LPR Dinâmico)	Eixo 7	Curto Prazo
DF 360 - Integração de Câmeras de Saúde e Mobilidade	Eixo 7	Curto Prazo
Aquisição de Placa de Vídeo.	Eixo 7	Médio Prazo
Sistema Distrital de Avaliação de Risco	Eixo 7	Médio Prazo
DF 360 - Mapeamento de Rotas e Comboios Criminosos	Eixo 7	Médio Prazo
DF 360 - App Tático para Viaturas	Eixo 7	Médio Prazo
DF 360 - Ecossistema de Investigação Aumentada	Eixo 7	Médio Prazo
DF 360 - IA Preditiva de Fuga (Cercos Inteligentes)	Eixo 7	Médio Prazo
DF 360 - Otimização e Escalabilidade (Nuvem/Microserviços)	Eixo 7	Médio Prazo
Ampliação do videomonitoramento em 24 RAs	Eixo 7	Médio Prazo



Referências

Plano de Transformação Digital do Distrito Federal.
Disponível em: <https://governancadigital.df.gov.br/plano-de-transformacao-digital-do-df/>

IESE Business School. Cities in Motion Index.
Disponível em: citiesinmotion.iese.edu

Urban Systems. Ranking Connected Smart Cities 2025. Disponível em: ranking.connectedsmartcities.com.br

Prefeitura de Curitiba. Curitiba é eleita a Cidade Mais Inteligente do Mundo de 2023. Disponível em: curitiba.pr.gov.br

ENAP / Endeavor. Panorama sobre Cidades Inteligentes no Brasil e no Mundo, 2024.

ABNT NBR ISO 37120 | 37122 | 37123 – Normas Brasileiras para Cidades Inteligentes e Resilientes.

Sistemas inovadores modernizam atendimento pelos telefones 190 e 193 no Distrito Federal.
Disponível em: <https://www.segov.df.gov.br>

Observatório da Educação Inclusiva e Integral.
Disponível em: <https://observatorioeducacaoinclusivaeintegral.se.df.gov.br/>

Agora é possível marcar consultas nas UBSs pelo aplicativo Meu SUS Digital.
Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br>

Crachá virtual com QR Code garante mais segurança na identificação de agentes de saúde. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/>

Mais de 680 tablets são entregues a Agentes de Vigilância Ambiental.
Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/>

Programa Horizontes Digitais busca modernizar rede pública.
Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br>

TechGOV-DF 2025.
Disponível em: <https://cgtic.df.gov.br/techgov-2025/>

Programa Programadores do Futuro.
Disponível em: <https://programadoresdefuturo.com.br/>



Referências

Programa Reciclotech.

Disponível em: <https://www.programandoofuturo.org.br/reciclotech/>

Portal InfoSaúdeDF.

Disponível em: <https://info.saude.df.gov.br/> SAMia.

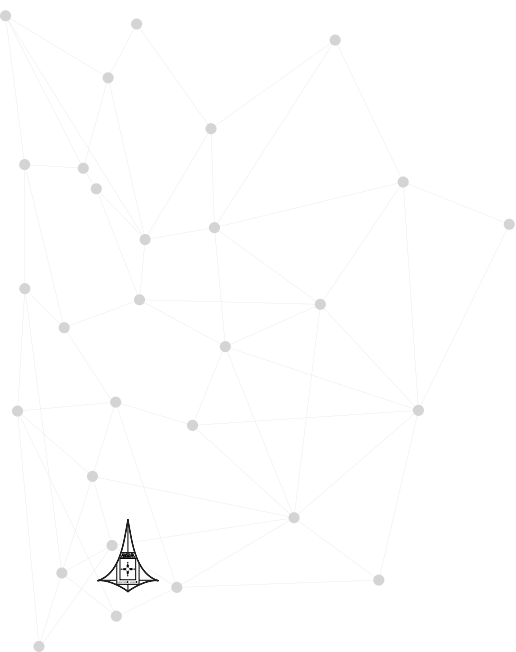
Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/samia>

DF no Ponto.

Disponível em: <https://dfnoponto.com.br/>

Mobilidade Collab.

Disponível em: <https://fap.df.gov.br>





Governo do Distrito Federal